

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Fras-le S.A.
Caxias do Sul – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Fras-le S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 02, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato em nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição dos principais pronunciamentos que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Porto Alegre, 22 de abril de 2010

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) e os novos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis para este trimestre.

Durante o ano de 2009 o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou às Companhias abertas a apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que fosse adotada a totalidade dos referidos novos pronunciamentos.

A Companhia decidiu pela apresentação de suas Informações Trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009 em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não haviam sido concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas demonstrações financeiras e/ou Informações Trimestrais.

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 16 – Estoques
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada
- CPC 20 – Custos de Empréstimos

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 21 – Demonstração Intermediária
- CPC 22 – Informações por Segmento
- CPC 24 – Eventos Subsequentes
- CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 27 – Ativo imobilizado
- CPC 33 – Benefícios a Empregados
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros, Reconhecimento e mensuração
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação
- ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Dividendos
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial
- ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar a posição consolidada de suas operações por segmentos geográficos de atuação (Vide anexo I).

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o estabelecimento das vidas úteis e do valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, realização de estoques e impostos diferidos ativos, provisão para contingências e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Disponíveis para venda:

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM Nº. 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas e coligadas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

e) Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiros ao valor justo por meio de resultado”.

Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Para as transações de venda a Companhia utiliza a variação da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações de vendas a prazo. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo os juros incorridos com empréstimos utilizados para sua construção, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº. 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis em 31 de março de 2010 compreendem apenas os ativos adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização, e são amortizados por taxas lineares considerando sua vida útil, conforme Nota Explicativa nº 11.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada no resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para a parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas, no momento em que são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

i) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

j) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Fras-le Argentina S.A. (a)	94,00	-	94,00	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	99,66	-	99,66	-
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Europe (a)	100,00	-	100,00	-

(a) Sociedades controladas no exterior

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do período e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do período		Patrimônio líquido	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/12/2009
Controladora	<u>12.474</u>	<u>2.807</u>	<u>249.725</u>	<u>237.209</u>
Realização de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquidos de imposto de renda e contribuição social	379	(1.812)	-	-
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	<u>(63)</u>	<u>566</u>	<u>(1.823)</u>	<u>(2.140)</u>
Consolidado	<u>12.790</u>	<u>1.561</u>	<u>247.902</u>	<u>235.069</u>

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Caixa e bancos	2.409	3.132	5.444	7.042
Aplicações financeiras	<u>177.248</u>	<u>198.272</u>	<u>177.392</u>	<u>198.272</u>
	<u>179.657</u>	<u>201.404</u>	<u>182.836</u>	<u>205.314</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
ICMS	3.954	4.197	3.954	4.197
Imposto de renda e contribuição social	1.328	1.043	1.328	1.043
COFINS	1.279	1.563	1.279	1.563
PIS	277	339	277	339
Outros	39	39	7.206	4.460
Total	6.877	7.181	14.044	11.602
(-) Circulante	4.919	4.999	12.086	9.420
Total do não circulante	1.958	2.182	1.958	2.182

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. Transações com partes relacionadas

a) SalDOS e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2010, bem como, as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Jost Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistema s Automot ivos Ltda.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Randon S.A. Implementos e Participações (b)	Fras-le Andina	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le North America, Inc.
Ativo							
Contas a receber	15	-	12	581	-	5.636	11.287
Passivo							
Contas a pagar	-	-	-	340	-	-	-
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Comissões a pagar	-	-	-	-	95	-	288
Resultado do exercício							
Compra de produtos e serviços	-	-	-	1.005	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	7.991	11	95	-	2.924	2.245
Despesas com comissões	15	8	12	-	-	-	5.699
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-
					Total		
	Fras-le Mexico S de RL de CV	Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd	Fras-le Europe.	Outras partes relacionadas (a)	31/03/10	31/12/09	
Ativo							
Contas a receber	-	746	60	-	18.337	19.118	
Passivo							
Contas a pagar	-	-	-	-	340	123	
Mútuos a pagar	-	-	-	1.479	1.479	1.567	
Comissões a pagar	78	-	95	-	556	45	
Resultado do exercício							
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	1.005	4.566	
Venda de produtos e serviços	-	583	-	-	13.849	53.685	
Despesas com comissões	422	-	782	-	6.938	6.450	
Despesas financeiras	-	-	-	31	31	144	

(a) Saldos de mútuos a pagar mantido junto a diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final do Grupo é a Dramd Participações e Administração Ltda.

Natureza, termos e condições das transações

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. O prazo médio de recebimento para vendas domésticas é de aproximadamente 14 dias e no mercado externo é de aproximadamente 160 dias.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 14 dias.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.*

Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	1.111	1.063
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon Prev	23	22
Total	<u>1.134</u>	<u>1.085</u>

A companhia não possui remuneração nas categorias de: i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

10. Investimentos

a) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Participações em empresas controladas	8.389	8.736	-	-
Outros investimentos mantidos ao custo	1.106	1.106	1.106	1.106
	9.495	9.842	1.106	1.106

b) Movimentação dos saldos

	Fras-le North America , Inc.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Co. Ltd	Fras-le Europe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	3.021	51	56	4.360	1.248	8.736
- Equivalência patrimonial	(161)	821	(7)	39	(439)	68	321
- Ajustes acumulados de conversão	(15)	(1)	-	5	106	(52)	43
- Dividendos distribuídos	-	(887)	-	-	-	-	(887)
- Passivo à descoberto de controlada	176	-	-	-	-	-	176
Saldos em 31 de março de 2010	-	2.954	44	100	4.027	1.264	8.389

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Informações das investidas

	Fras-le North América Inc. (a)	Fras-le Argentina S/A (a)	Fras-le Andina Com Y Repres Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Co. Ltd.	Fras-le Europ e	Totais	
							31/03/10	31/12/09
Capital social	36	710	18	2	6.248	1.782		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)								
- Ordinárias	20	1.454	-	-	-	-		
- Quotas	-	-	10	15	-	-		
Participação no capital social, no final do período - %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00	100,00		
Patrimônio líquido ajustado	(1.040)	3.143	45	100	4.028	1.264		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(156)	874	(7)	39	(438)	68		
Ajustes acumulados de conversão	(15)	(1)	-	5	106	(52)		
Resultado da equivalência patrimonial	(161)	821	(7)	39	(439)	68	321	4.218
Valor do investimento	-	2.954	44	100	4.027	1.264	8.389	8.736

(a) Informações auditadas por outros auditores independentes.

d) Dividendos recebidos

A Companhia recebeu dividendos da sua controlada direta Fras-le Argentina S.A. no valor de R\$ 887 em 31 de março de 2010 (R\$ 3.046 até março de 2009).

11. Imobilizado e intangível

a) Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora			
		31/03/10		31/12/09	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível					
Edificações	2,17	44.827	(13.781)	31.046	31.154
Máquinas e equipamentos	8,81	184.697	(124.608)	60.089	61.370
Moldes	9,02	57.588	(32.251)	25.337	25.540
Móveis e utensílios	8,22	8.822	(5.895)	2.927	3.016
Veículos	9,68	2.486	(1.821)	665	632
Equipamentos de computação	21,37	6.165	(5.391)	774	897
Terrenos		1.080	-	1.080	1.080
Imobilização em andamento		26.867	-	26.867	26.373
		332.532	(183.747)	148.785	150.062
Intangível					
Software	19,99	6.271	(5.096)	1.175	1.425
		338.803	(188.843)	149.960	151.487

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Consolidado			
		31/03/10		31/12/09	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível					
Edificações	2,17	46.047	(14.013)	32.034	32.115
Máquinas e equipamentos	8,81	196.777	(126.769)	70.008	70.670
Moldes	9,02	57.588	(32.251)	25.337	25.540
Móveis e utensílios	8,22	9.259	(6.178)	3.081	3.065
Veículos	9,68	2.632	(1.893)	739	693
Equipamentos de computação	21,37	6.407	(5.597)	810	934
Terrenos		1.147	-	1.147	1.147
Imobilização em andamento		27.596	-	27.596	27.252
		347.453	(186.701)	160.752	161.416
Intangível					
Software	19,99	6.441	(5.205)	1.236	1.484
		353.894	(191.906)	161.988	162.900

b) Movimentação do custo

Controladora	31/12/09		31/03/10		
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangíveis					
Edificações	44.773	-	(7)	61	44.827
Máquinas e equipamentos	184.455	78	(198)	362	184.697
Moldes	56.965	-	(59)	682	57.588
Móveis e utensílios	8.872	20	(69)	(1)	8.822
Veículos	2.506	98	(118)	-	2.486
Equipamentos de computação	6.142	23	-	-	6.165
Terrenos	1.080	-	-	-	1.080
Imobilizado em andamento	26.369	1.598	-	(1.101)	26.866
Adiantamentos a fornecedores	4	-	-	(3)	1
	331.166	1.817	(451)	-	332.532
Intangíveis					
Softwares	6.244	27	-	-	6.271
	337.410	1.844	(451)	-	338.803

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	31/12/09		31/03/10		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangíveis					
Edificações	45.981	20	(7)	53	46.047
Máquinas e equipamentos	195.737	426	(198)	812	196.777
Moldes	56.965	-	(59)	682	57.588
Móveis e utensílios	9.101	155	(80)	83	9.259
Veículos	2.629	119	(118)	2	2.632
Equipamentos de computação	6.363	23	-	21	6.407
Terrenos	1.147	-	-	-	1.147
Imobilizado em andamento	27.248	1.598	-	(1.251)	27.595
Adiantamentos a fornecedores	4	-	-	(3)	1
	345.175	2.341	(462)	399	347.453
Intangíveis					
Softwares	6.410	31	(1)	1	6.441
	351.585	2.372	(463)	400	353.894

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o exercício findo em 31 de março de 2010 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 105. No mesmo período do ano anterior houve capitalização de juros no montante de R\$ 229.

Certos ativos encontram-se alienados a operações de empréstimos bancários, conforme mencionado na nota explicativa 12.

Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 109.647 em 31 de março de 2010 (R\$ 115.933 em 31 de dezembro de 2009).

Durante o período encerrado em 31 de março de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com base na Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c) Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

A amortização deste ativo intangível está apresentada na demonstração de resultados na rubrica correspondente a natureza de sua utilização.

Foi reconhecido no resultado em 31 de março de 2010, pela Companhia, o montante de R\$ 3.415 (R\$ 3.722 em 31 de março de 2009), relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Moeda nacional:						
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP	1% a 2,5% a.a	38.735	41.156	38.735	41.156
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	4,907%	8	46	8	46
BNDES	TJLP	2,7% a 4,5% a.a.	80.662	95.862	80.662	95.862
Incentivo fiscal Fundopem (a)	IPCA	3,0% a.a	9.012	7.532	9.012	7.532
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 21.227 mil	Varição cambial + deságio	1,90 % a 5.80% a.a	37.788	39.877	37.788	39.877
Empréstimos bancários US\$ 7.099 mil	Libor	2,65 %a.a	-	-	12.637	12.372
Empréstimos bancários \$ 5.600 mil	-	29,75% a.a.	-	-	2.462	2.563
Empréstimos bancários ¥ 15.197	PBOC	5,31% a.a. + 2% fiança	-	-	3.965	1.530
BNDES US\$ 1.958 mil	Varição Cambial	2,5% a 2,7% a.a.	3.486	6.736	3.486	6.736
IFC financiamento de US\$ 10.137	Varição cambial + Libor	2,25% a.a	18.045	17.518	18.045	17.518
			187.736	208.727	206.800	225.192
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			63.875	82.127	70.472	86.403
Passivo não circulante			123.861	126.600	136.328	138.789

(a) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/09	31/12/09	31/03/10	31/03/10
2011	20.787	23.225	18.400	20.893
2012	67.242	72.117	66.861	71.848
2013	14.882	19.758	14.956	19.943
2014	10.031	10.031	9.147	9.147
2015 a 2022	13.658	13.658	14.497	14.497
	126.600	138.789	123.861	136.328

a) Garantias

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 54.711 (R\$ 52.872 em dezembro de 2009), e avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$ 58.611 (R\$ 60.376 em dezembro de 2009).

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos.

Em 31 de março de 2010 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

13. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de março de 2010 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	235	1.573	2.159	235	1.573	2.159	55	55
b) tributário	4.709	13.333	159.298	4.989	13.334	159.298	5.836	5.838
c) trabalhista	674	5.892	1.071	674	5.892	1.071	185	185
d) previdenciário	716	1.834	-	716	1.871	-	964	964
Sub-total	6.334	22.632	162.528	6.614	22.670	162.528	7.040	7.042
Depósito judicial	(848)	-	-	(848)	-	-	(848)	(848)
Total líquido	5.486	22.632	162.528	5.766	22.670	162.528	6.192	6.194

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos;

Tributário – representado por autuações federais que encontram-se com processos em julgamento na fase administrativa, no STJ e STF.

A Companhia possui processos em andamento, para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco de perdas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil) não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco remoto são os seguintes:

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a. *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte* – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 115.289, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A Receita Federal pronunciou-se em resposta a apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa junto a Receita Federal.
- b. *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 9.234, pela Secretaria da Receita Federal referente a não adição na Receita Bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- c. *IPI, PIS, COFINS* – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas no momento da aquisição do controle acionário pela Fras-le S.A. e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 12.497.
- d. *Imposto de Renda e Contribuição Social* – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela sua controladora Randon S.A. Implementos e Participações e parcela a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$ 6.220.
- e. *Imposto de Importação* - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n 2072/96, no valor de R\$ 6.244. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- f. *IPI* – A Companhia foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 4.036. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de março de 2010 contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	31/12/09		31/03/10	
Contingente	Possível	Remota	Possível	Remota
a) Tributário	2.059	1.036	2.100	1.057
Total:	2.059	1.036	2.100	1.057

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
- b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

A movimentação dos processos é como segue:

	Consolidado			
	31/12/09	31/03/10		
	Saldo inicial	Adição	Exclusão	Saldo Final
Cíveis	235	-	-	235
Trabalhistas	674	-	-	674
Tributárias	4.870	119	-	4.989
Previdenciário	712	4	-	716
	6.491	123	-	6.614

14. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº11.941/09 a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de imposto de renda e contribuição social relativo ao período findo em 31 de março de 2010.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Ativo circulante:				
Provisões diversas	896	749	896	749
Provisão para comissões sobre vendas	290	369	290	369
Provisão para perdas de estoques	125	104	125	104
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	2.013
Ajustes da Lei 11.638	2.839	583	2.839	583
Participação dos diretores e funcionários	767	1.819	767	1.819
Provisão para devedores duvidosos	536	623	536	623
Total circulante	5.453	4.247	5.543	6.260
Ativo não circulante:				
Provisão para contingências	2.152	2.121	2.152	2.121
Provisão plano de pensão	9	8	9	8
Provisões diversas	349	349	349	349
Total não circulante	2.510	2.478	2.510	2.478
Passivo Circulante:				
Ajustes Lei 11.638	2.067	196	2.067	196
Operações de derivativos	12	-	12	-
	2.079	196	2.079	196
Total	5.884	6.529	5.884	8.542

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado
	31/03/10	31/03/10
2010	3.422	2.080
2011	641	1.312
2012	1.821	2.492
	5.884	5.884

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	18.120	4.431	18.896	3.404
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: pela alíquota fiscal combinada	6.161	1.506	6.425	1.157
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	19	704	19	704
Equivalência patrimonial	(109)	-	-	-
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	-	(760)	-	-
Deduções	(849)	(119)	(849)	(119)
Outros itens:				
Outros	6	3	40	(208)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	5.228	1.334	5.635	1.534
Alíquota efetiva	28,85%	30,10%	29,82%	45,06%

15. **Patrimônio líquido (Controladora)**

a) Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de março de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 ações nominativas, sendo 44.116.233 ordinárias e 24.137.767 preferenciais, sem valor nominal.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite estabelecido no Estatuto Social. Desta forma, será proposta aos acionistas em Assembléia Geral, agendada para abril de 2010, a capitalização do excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

c) Ações em tesouraria

No dia 26 de novembro de 2008 o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "h" do Artigo 22 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76, bem como da Instrução CVM 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.600.000 ações preferenciais de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

São mantidas em tesouraria 1.600.000 ações preferenciais de emissão própria da Companhia, as quais foram adquiridas 700.000 em 2009 e 900.000 em 2008, por preço de cotação em bolsa de valores a um custo médio ponderado de R\$ 2,43 por ação em 2009 (R\$2,46 em 2008), sendo que o custo máximo foi de R\$ 2,65 por ação em 2009 (R\$2,63 em 2008) e o custo mínimo de R\$ 2,25 por ação em 2009 (R\$2,35 em 2008).

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado em Assembléia Geral. O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de março de 2010 é de R\$ 7.552.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Receitas financeiras:				
Varição cambial	5.133	4.203	5.133	4.203
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	3.821	2.465	3.821	2.465
Ganhos com operações de derivativos	1.018	2.890	1.018	2.890
Ajuste a valor presente	1.293	1.899	1.293	1.899
Outras receitas financeiras	204	915	209	917
	11.469	12.372	11.474	12.374
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(6.055)	(4.252)	(6.055)	(4.252)
Juros sobre financiamentos	(2.267)	(2.543)	(2.267)	(2.543)
Perdas com operações de derivativos	(968)	(1.309)	(968)	(1.309)
Despesas de contratos de mútuos	(31)	(2)	(31)	(2)
Ajuste a valor presente	(578)	(540)	(578)	(540)
Outras despesas financeiras	(950)	(881)	(1.429)	(1.413)
	(10.849)	(9.527)	(11.328)	(10.059)
Resultado financeiro	620	2.845	146	2.315

17. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva da Companhia e do grupo controlador. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre as empresas do grupo, incluindo a Companhia, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. Nas

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operações contratadas durante o ano os instrumentos estavam substancialmente representados por contratos de *Non Deliverable Forward (NDF)*. A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora						
	31/03/10			31/12/09			
	Nota	Valor justo Através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo Através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Clientes							
Instrumentos financeiros	6	-	76.388	76.388	-	70.927	70.927
derivativos		37	-	37	-	-	-
Passivos							
Empréstimos e financiamentos							
em moeda nacional	12	-	(128.417)	(128.417)	-	(144.596)	(144.596)
Empréstimos e financiamentos							
em moeda estrangeira	12	-	(59.319)	(59.319)	-	(64.131)	(64.131)
Mútuos a pagar	9	-	(1.479)	(1.479)	-	(1.567)	(1.567)
Instrumentos financeiros							
derivativos		-	-	-	(43)	-	(43)
Total		37	(112.827)	(112.790)	(43)	(139.367)	(139.410)
	Consolidado						
	31/03/10			31/12/09			
	Nota	Valor justo Através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo Através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Clientes							
Instrumentos financeiros	6	-	69.640	69.640	-	61.329	61.329
derivativos		37	-	37	-	-	-
Passivos							
Empréstimos e financiamentos							
em moeda nacional	12	-	(128.417)	(128.417)	-	(144.596)	(144.596)
Empréstimos e financiamentos							
em moeda estrangeira	12	-	(78.383)	(78.383)	-	(80.597) 7)	(80.597)
Mútuos a pagar	9	-	(1.479)	(1.479)	-	(1.567)	(1.567)
Instrumentos financeiros							
derivativos		-	-	-	(43)	-	(43)
Total		37	(138.639)	(138.602)	(43)	(165.431)	(165.474)

Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o primeiro trimestre de 2010 com a variação negativa de 2,28% (variação negativa de 25,49% no exercício de 2009). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	31/03/10	31/12/09
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	33.264	36.832
Consolidado	43.969	46.288
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	32.902	29.570
Consolidado	23.248	18.133
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	21	24
Consolidado	21	24
D. Déficit (superávit) apurado (A-B+C)		
Controladora	383	7.286
Consolidado	20.742	28.179

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela empresa são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger parte de sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia usam contratos de "*forward*" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010 a Companhia e suas controladas utilizaram instrumentos financeiros derivativos na modalidade de "NDF - Non Deliverable Forward". Nestas operações a Companhia e suas controladas tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de março de 2010 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

Controladora e consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 31/03/10 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 31/03/09 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nacional – em milhares de US\$		Nacional – em milhares de R\$		31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09				
NDF	7.200	6.000	12.798	10.400	37	(43)	(37)	(43)	1.124	(5.848)	-	(41.000)
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	-	-	1.124	(2.449)	-	-
Banco do Brasil	4.500	6.000	7.800	10.400	152	(43)	(152)	(43)	-	(3.399)	-	(37.280)
HSBC	2.700	-	4.998	-	(115)	-	115	-	-	-	11.640	(3.720)
Total	7.200	6.000	12.798	10.400	37	(43)	(37)	(43)	1.124	(5.848)	11.640	(41.000)

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado

Descrição	31/10/2010			31/12/2009	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	800	4.800	1.600	7.200	6.000
Total	800	4.800	1.600	7.200	6.000

Os valores passivos apresentados em 31 de março de 2010 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos.

A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2010.

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no trimestre findo em 31 de março de 2010 e de 31 de março de 2009 conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Operações de proteção		
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de derivativos	1.018	2.890
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de derivativos	(968)	(1.309)
	50	(1.581)

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora e Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US\$	37	(3.180)	(6.631)
Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(682)	(853)	(1.023)
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(36.941)	(46.176)	(55.411)

18. Subvenções e assistência governamental

Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006 a Companhia assinou Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste. Em 30 de junho de 2009 a companhia possuía aprovado limite da operação de Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado no valor R\$ 12.746.

Em 06 de agosto de 2009 foi aprovado um limite complementar para fruição do incentivo Fundopem/RS no valor de R\$ 11.802. Em 31 de março de 2010 o total ainda não utilizado é de R\$ 21.964.

Para incremento de valor financiado a Companhia observa todas as exigências para

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

obtenção deste tipo de incentivo, a saber: a) Faturamento bruto incremental mensal; b) ICMS incremental mensal; e c) Número de empregos diretos incrementais.

19. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	Controladora	
		Total dos limites de indenização	
		31/03/2010	31/12/2009
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	302.379	302.379
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	1.205	1.180
Responsabilidade civil	Fabricação de produtos e Recall no país e exterior	20.723	19.540
Acidentes pessoais		3.055	3.055
		<u>327.362</u>	<u>326.154</u>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participações nos lucros referente a 31 de março de 2010 foi de R\$ 1.576 (R\$ 499 em 31 de março de 2009) na controladora e no consolidado.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Dan Antônio Marinho Conrado - Conselheiro
Luiz Carlos Mandelli - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro

Conselho Fiscal

Alidor Lueders – Conselheiro
Benilda Waschow – Conselheira
Dorildo Berger - Conselheiro
Georges Pitseys - Conselheiro

Diretoria Executiva

Daniel Raul Randon - Diretor Presidente e de RI
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor
Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Milton Farina

Contador CRC-RS: 43.517

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Anexo I

Informações por segmento de negócios – Consolidado

Vendas por segmento geográfico

As vendas líquidas realizadas pela Companhia e suas controladas durante os exercícios findos em 31 de março de 2010 e 2009, por segmento de negócios no mercado nacional e região geográfica no mercado externo, estão abaixo demonstradas:

	Vendas líquidas Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Mercado nacional		
Reposição	42.988	31.299
Montadoras	24.452	14.555
Mercado externo		
Nafta	28.544	24.829
Europa	2.417	1.317
Mercosul	10.936	11.389
África	2.362	1.336
Ásia e Oceania	961	1.406
Outros	4.548	2.946
Total	117.208	89.077